

SALVE 1º DE MAIO

Data Internacional dos Trabalhadores

Hoje é dia de festa. Da maior festa que há na face da terra. O dia de hoje vivem-no todos os trabalhadores do mundo.

Do Artico do Polo Sul, na Europa, na Asia, na Africa, na Oceania e na América, os trabalhadores—os construtores da riqueza—estão reunidos

numa só festa. Na maioria dos países agitam-se as bandeiras, festejam-se nas ruas, fruto da maior liberdade. Em outros, porém, nos

irmãos operários, embora com o coração em festas, estão com armas nas mãos pela sua liberdade como o faz o povo argelino.

Em nossa Pátria as comemorações da data magna dos trabalhadores se processam sob um clima novo, de maior liberdade e respeito à Constituição.

As comemorações deste 1º de Maio se realizam, nos países de características semi-feudais como o nosso, totalmente diferentes das comemorações de alguns anos anteriores.

Hoje, no Brasil, operários e patrões se unem para lutar contra os inimigos comuns que são os trustes norte-americanos. Em defesa da industria nacional, como é o exemplo atual da luta da industria de laticínios contra a American Can, unem-se sindicatos operários e patronais.

Tal unidade não re-

presenta, porém que os trabalhadores, através de seus sindicatos e federações, não prossigam a luta por melhores condições de vida e trabalho, recorrendo, inclusive, à greve, como arma importante em suas mãos.

Nesta oportunidade, saudamos os bravos mineiros do Sul do Estado, que se ergueram em greve por condições mais humanas de existência.

É necessário que os trabalhadores saibam valorizar o sangue derramado pela classe operária, através dos tempos, para conquista de suas reivindicações, para gozar dos direitos que hoje goza. O proprio dia 1º de Maio, homenagem a martires operários do passado só foi transformado em dia oficial dos trabalhadores após muita luta e esforços.

É, pois, a data de 1º de Maio um dia de festas e lutas.

Nós, particularmente,

em Santa Catarina, devemos comemorar esse dia. Que hoje se reunam os trabalhadores em geral, com a finalidade de, ao mesmo tempo, festejar a sua data, exigir dos responsáveis a satisfação de diversas de suas reivindicações, principalmente aquelas aprovadas no 1º Congresso Sindical de Santa Catarina.

UNIDADE, semanário por excelência nacionalista e operário, neste 1º de Maio de 1958, confortada pela solidariedade e admiração dos trabalhadores, sauda-os fraternalmente.

Tiragem desta edição 5.000 exemplares

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: ALDO P. DITTRICH

ANO II FLORIANÓPOLIS, 1º de MAIO de 1958 Nº 29

EDIÇÃO ESPECIAL

FIRMES MARCHAM PARA A VITORIA OS GREVISTAS DO SUL

(Criciúma, 23-4-58 de nosso correspondente) Dia 22 de abril, eclodiu a greve anunciada pelos Sindicatos de Mineiros de Criciúma, Lauro Müller e

Urussanga. Esta greve foi resultado dos baixos salários percebidos pelos mineiros. Tentaram os mineiros todas as medidas possíveis para resolver a greve si-

tuação, porém, não alcançaram êxito. Fizeram várias reuniões com os mineradores, nada conseguindo. Alegações dos Mineradores

As alegações dos mineradores, foi de que não poderiam conceder aumentos, sem a aprovação do aumento do preço do carvão. Alegavam o des-caso do Governo Federal

e da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, para resolver o calamitoso estado da industria carbonifera nacional.

Reunião com Gal. Pinto Veiga

Os três sindicatos de mineiros, através de seus presidentes Antonio Parente, Oscar Jorge Raupt e Benjamim Bitencourt

Barreto, tentaram um contacto com o General Pinto da Veiga Presidente da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional para resolver o assunto. O General alegou que o aumento não foi concedido no preço do carvão, porque os mineradores não mandaram ao Plano

(Conclui em outro local)

LEIA NESTA EDIÇÃO

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DOS SINDICATOS?

QUE A FÉ DE TIRADENTES NOS ILUMINE

UMA IRMANDADE ILUSTRE

O REPTO DO JUIZ MONJARDIM FILHO AO DEPUTADO BALEEIRO

Pag. 8

1º DE MAIO DIA DE LUTAS E VITORIAS

Última página

O SINDICATO DOS ESTIVADORES E TRABALHADORES EM ESTIVA DE CARVÃO E MINÉRIOS DE HENRIQUE LAGE,

No transcurso do dia 1. DE MAIO, data magna da classe operária, através de sua diretoria, sauda seus associados, os trabalhadores de Santa Catarina e do Brasil.

Viva a unidade dos Trabalhadores!

Salve 1. de Maio Dia Internacional dos Trabalhadores!

| | | | | | | |
|---|---|---|--|--------------------------------|---|---|
| ★ | ★ | ★ | Jocelin Manoel de Souza — Presidente | ★ | ★ | ★ |
| | | | Ciro Martins — Secretario | | | |
| ★ | | ★ | Manoel Rozendo de Freitas — Tesoureiro | ★ | | ★ |
| | ★ | | Ferminio Martinho | | ★ | |
| ★ | | ★ | Franklin Marcelino de Souza | } Suplentes da Diretoria | ★ | |
| | ★ | | Francisco Pedro de Mello | | ★ | ★ |
| ★ | | ★ | Adilio Rodrigues | } Membros do Conselho Fiscal | ★ | ★ |
| | ★ | | Joaquim Martins Alves | | ★ | |
| | ★ | | Pascoal Manoel Inacio | | ★ | ★ |
| | | ★ | Waldirio Jorge Felizardo | } Suplentes do Conselho Fiscal | | |
| | | ★ | Olivio Alves dos Santos | | ★ | |
| | | | Estelito Celso Rodrigues | | | |

DE JOINVILE

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DOS SINDICATOS?

SPUTNIK DA SILVA

A nossa equipe de reporteres conseguiu entrar em entendimentos com um ex-tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos, o qual fez revelações sobre as atividades do famigerado Mira dentro dos Sindicatos.

Naturalmente não podemos revelar, por enquanto o nome do nosso informante, para que não sofra perseguições por parte do famigerado e seus cumpinchas.

Foi a seguinte a palestra, mantida com o ex-tesoureiro:

— Quanto tempo foi diretor do sindicato?

— Durante dois anos, nos quais só muito raramente via a côr do dinheiro da entidade, que sempre se encontrava na mão do sr. Conrado Mira.

— Mas e os balancetes, recibos etc..., como eram assinados?

— Isto já vem de longa data. O Mira traz tudo prontinho e manda a gente assinar. A gente não entende nada e faz mesmo...

— É verdade que, pelo Natal, o famigerado Mira ganha gratificação em dôbro?

— É sim. Ele e mais os parentes que trabalham no sindicato.

— Acha que o famigerado pode viver com o ordenado que ganha?

— Ele ganha perto de uns quinze mil cruzeiros. Ninguém sabe ao certo. E isto dá para viver, mas não com o padrão de vida dele, com automóvel, casa bonita etc...

— Como ele consegue esta diferença?

— Bem, ele se vira de todo o jeito. Há firmas que, parece, lhe dão gratificações por bons serviços que presta, fazendo operários assinar acôrdos

prejudiciais; fazendo desistir de reclamações, como no caso da Marquardt contra a qual nunca há reclamação. Também, o filho do proprietário vive no Sindicato conversando com o seu Mira.

— É verdade que na campanha de salário mínimo foram gastos mais de duzentos contos?

— Na campanha não sei. Mas foram gastos com ida de comissão ao Rio e a outros Municípios, gorjetas etc... O João Ferreira, que não estava na comissão, mas deram um jeito e êle pegou uma beirada.

— Pode nos informar se uma vez foi uma comissão à Florianópolis, chefiada pelo Mira, ficando êle e a família hospedados no Laporta, enquanto os outros ficaram em pensões vagabundas?

— Foi sim. E se não

me engano, o Paulino da Construção Civil, achou ruim e gritou. O Mira então lhe deu mais dinheiro e ficou tudo certo. Dizem que no hotel o Mira dava todos os dias gorjetas e grandes.

— Tem acompanhado as últimas atividades sindicais?

— Tenho, sim. Principalmente no meu sindicato os diretores e o Mira tem passado mal, porque o pessoal está se esclarecendo e já não vae tanto na conversa. O dinheiro anda mesmo escasso, pois há seis meses que o carro do Mira está na oficina e até agora não conseguiu tirar.

— Mais alguma coisa?

— Não. Mas estou às ordens para qualquer coisa, desde que venha em benefício dos trabalhadores.

O Sindicato dos Portuários de Henrique Lage, através de sua diretoria, sauda seus associados e os Portuários em geral, pelo transcurso do dia 1º DE MAIO, data magna da classe operária. Unidos em torno de seus Sindicatos os trabalhadores conquistarão seus sagrados direitos.

Viva a unidade dos trabalhadores!
Salve o 1. de Maio!

A Diretoria

O Sindicato dos Arrumadores de Henrique Lage «Ex-Imbituba»

Saude seus associados no transcurso do DIA 1º DE MAIO, DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES, e os conclama a lutarem em defesa de seus direitos, pelo cumprimento da Lei Mozart Lago e do artigo 285 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Viva os trabalhadores de Santa Catarina e do Brasil!
Viva a unidade da classe operária!
Salve 1. de Maio!

A Diretoria

Manoel João da Cruz—Presidente
Estevão Teodoro José—Secretário
Getulio Sena—Tesoureiro

UNIDADE

SEMANARIO

Diretor Proprietário

Aldo Pedro Dittrich

Redator - Chefe

O. C. Malheiros Jr.

Redação e Administração

R. JOÃO PINTO, 57A

FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

★★★

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 2,00

ASSINATURA ANUAL

Cr\$ 100,00

Para um perfeito acabamento de
ASSOALHOS

PROCURE o ENCERADOR
PAULINO JULIO DE SOUZA

AVENIDA MAURO RAMOS -- 156 -- Fpolis.

Maquinário Moderno e profissionais competentes

ASSINE UNIDADE

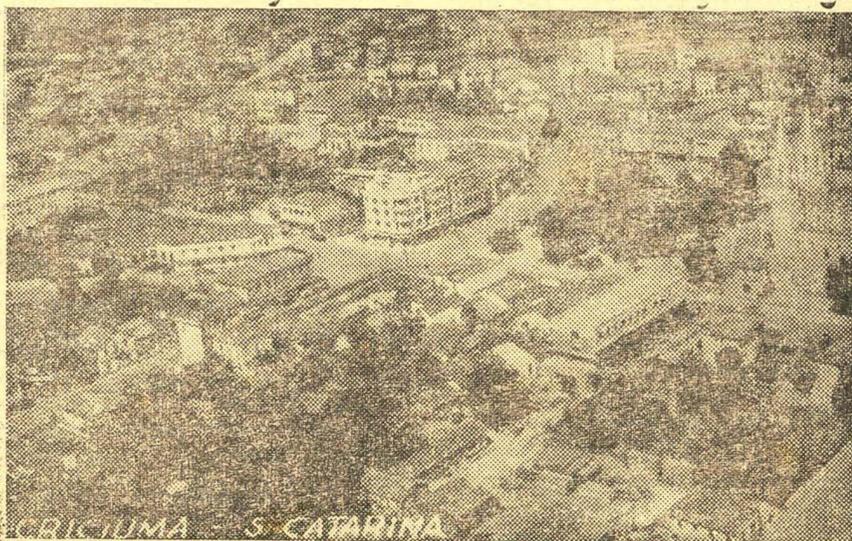
ADDO CALDAS FARACO

Prefeito Municipal de Criciúma

SAUDA EM NOME DOS SEUS MUNÍCIPES, OS TRABALHADORES DE CRICIUMA E DE SANTA CATARINA, BASE DO PROGRESSO E DA GRANDEZA DE NOSSA TERRA, PELO TRANSCURSO DO DIA PRIMEIRO DE MAIO, FESTA UNIVERSAL DA CLASSE OPERÁRIA.

SALVE 1º DE MAIO DE 1958

CRICIUMA
Capital do Carvão



O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO DE CRICIUMA,

ao ensejo do transcurso do dia PRIMEIRO DE MAIO

Dia Internacional dos Trabalhadores, sauda seus associados, os mineiros em geral,
os trabalhadores Catarinenses e do Brasil

SALVE 1º DE MAIO DE 1958!

VIVA A UNIDADE DOS TRABALHADORES!

VIVA OS TRABALHADORES!

Criciúma, 1º de Maio de 1958

A DIRETORIA

ANTONIO JOSÉ PARENTE — Presidente

EUGENIO FERREIRA — Secretário

RAUL DE SOUZA — Tesoureiro

CURIOSIDADES ESPORTIVAS

Na cidade espiritosantense de Guaçuí (cujos habitantes são chamados pelos de Alegre por "guaquinos") cada jogador do caipixaba tem apelido pra uso interno. Assim, o trio final é constituído de Mulata, Sapironga e Maria Gorda. O médio é o Pão Inchado, porque bebe muito, o médio esquerdo é o Capitão Gaudina, porque supera longe a Tomires em ignorância, enquanto, o centro-médio é o Boca de Galocha, por ser inteiramente banguela. O meia direita é Cabana, pelas suas orelhas enormes, enquanto que o ponta direita, por ter o nariz de papagaio e por estar namorando a filha do sr. Barbosa, é conhecido por Papagaio do Barbosa...

Durante uma partida de futebol, realizada no norte da Noruega, surgiu da floresta próxima um enorme urso, que se dirigiu ao centro do campo. Com exceção de um dos goleiros, todos os jogadores e o pequeno público que lá estava assistindo a partida, fugiram espavoridos. O urso, então, chutou a bola, marcando um gol. Retornou de novo à floresta e o jogo continuou. Com o tento anulado pelo juiz, é claro...

Carl Toovey, australiano, de 19 anos de idade, bateu o recorde nacional de corridas de canoas, cobrindo a distancia de 180 quilometros em 18 horas e 34 minutos.

O diretor do Colegio Blackpoll, na Inglaterra, declarou que todos os alunos bons esportistas são estudiosos e que 90% deles alcançam melhores resultados nos exames.

Marguerite Norris, é a rainha do hockey sobre o gelo, na América do Norte. É presidente do famoso time "King Wings" de Detroit e proprietária do estádio Olimpia. O clube e a praça de esporte foram herança de seu pai, o milionario James D. Norris.

DO ARQUIVO

Em 1916, a seleção brasileira foi disputar o 1º campeonato, viajando por via férrea até Buenos Aires, durante cinco dias.

No ano de 1917, pelo Sul-Americano de Futebol, o Uruguai, venceu a Argentina pelo escore de 1 a 0. O jogo foi realizado em Montevideú.

No ano de 1916, o Uruguai venceu o Brasil por 2 a 1 em Buenos Aires. Neste mesmo ano, novamente em Buenos Aires, o Brasil venceu o Uruguai por 1 a 0.

Em 1924, o Avaí sagrou-se campeão do Estado e também da Capital.

Em 1919, pelo Sul-Americano, na cidade do Rio de Janeiro o Uruguai, venceu a Argentina por 3 a 2.

A primeira camiseta do Brasil, no Sul-Americano, foi verde-amarela com listas verticais.

Em 1923, foram incluídos na seleção brasileira jogadores do Estado do Rio e da Bahia.

O Brasil num Sul-Americano em que tomou parte, desempatou cinco vezes o campeonato.

No ano de 1925, o Avaí foi Vice-Campeão da Capital.

WALDIR VIANA

Sauda os mineiros de Criciúma e os trabalhadores de Santa Catarina, ao ensejo do Dia 1. de Maio, DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES.

Criciúma, 1º de maio de 1958

Viva os trabalhadores de Criciúma

Viva os trabalhadores de Santa Catarina, do Brasil e do mundo.

PANORAMA DO NOVO CONTO NO BRASIL

Para as "Edições SUL", com distribuição através da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, o escritor Esdras do Nascimento está organizando um "Panorama do Novo Conto no Brasil". O volume, que dará uma ampla visão do conto e de sua evolução no país, nos últimos vinte anos, servirá ainda como uma espécie de complemento ao volume organizado em 1948 por Graciliano Ramos e recentemente lançado pela Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil. No seu volume, o autor de "Angústia", deixou muitos nomes por incluir. Uns por ainda não estarem em sua plena forma à época da organização, outros porque só depois de 1948 é que foram surgir, mais outros por desconhecimento, muito embora toda a pesquisa realizada, e outros ainda porque, enfim, aquela era uma antologia de Graciliano Ramos.

Esta de agora, organizada por Esdras do Nascimento, da mesma forma que a de Graciliano Ramos, agrupará os autores por Estados. E de quase todos os Estados do Brasil já surgiram trabalhos.

O volume contará com tres estudos introdutórios. Um de Braga Montenegro sobre o conto no norte do país. O segundo de Wilson Martins sobre o conto no centro. E o terceiro de Salim Miguel sobre o conto no sul. Além disto notas biográficas dos autores incluídos e pequenos estudos sobre os trabalhos apresentados, por Esdras do Nascimento.

Há pouco, para ultimar os trabalhos a respeito do volume, esteve em Florianópolis, o escritor Esdras do Nascimento. Aqui, juntamente com Salim Miguel, teve oportunidade de rever e analisar os trabalhos já selecionados, ao mesmo tempo em que entrava em contacto direto com os escritores da terra.

Santa Catarina, até o momento, já conta com trabalhos dos seguintes autores: A. Boos Jr., Guido

Wilmar Sassi, Harry Laus, Lausimar Laus, Salim Miguel e Silveira de Souza. Outros contos estão sendo estudados e possivelmente o volume trará trabalhos de maior número de escritores de Santa Catarina.

Qualquer informação a respeito do volume em preparo, poderá ser solicitada ao organizador, Esdras do Nascimento, Praia do Botafogo, 154, apto. 705, Rio, ou as "Edições SUL", caixa postal 384 — Florianópolis.

Últimas novidades em livros:

Estante da poesia Brasileira. — Obras completas de Alvares de Azevedo, Fagundes Varela,

Coleção «Maravilhas do Conto» (Inglês, Francês, Norte-Americano, Russo, Alemão, Italiano, Português)

Arte em livro de Bilsó Dufy, Césane, Lautrec, Van Gogh, Brueghel, Pissaro, etc.

Obras de Caio Prado Jr.

Literatura Infantil de Monteiro Lobato

Tratado de Iurrealización cinematográfica—Leon Kulechov

LIVRARIA ANITA GARIBALDI

Praça XV - n° 27

Sempre as últimas novidades editoriais Livros, Jornais e Revistas Nacionais e estrangeiros

O PREÇO DA ILUSÃO

SENSACIONAL CONCURSO



O Dep. de Publicidade da "Sul-Cine Produções", com a colaboração da TAC-Cruzeiro do Sul e do Lux Hotel, acaba de lançar sensacional concurso para o lançamento, em Florianópolis, da película "O Preço da Ilusão".

Para concorrer basta que a pessoa interessada ao Dep. de Publicidade da "SUL-Cine Produções", Rua Tiradentes, 7, caixa postal 384, Florianópolis, preenchendo os seguintes claros do texto abaixo:

"O filme O PREÇO DA ILUSÃO será lançado em Florianópolis, no dia (indique o dia), às (indique a hora) do mês de julho vindouro."

Com isto os concorrentes que acertarem estarão concorrendo aos dois seguintes prêmios:

1 — pessoas residentes no interior — passagem de ida e volta para Florianópolis, em avião da TAC-Cruzeiro do Sul, estada no Lux Hotel e ingresso garantido para a estréia do filme.

2 — pessoas residentes na capital — passagem de ida e volta ao Rio, em avião Convair da TAC-Cruzeiro do Sul.

Ponha sua resposta num envelope, juntando nome e endereço e... felicidades.

Utilize o cupão abaixo:

O filme O PREÇO DA ILUSÃO será lançado em Florianópolis, no dia....., às....., do mês de julho proximo.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE



OSMAR CUNHA

PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

PELA PASSAGEM DA DATA DE 1. MAIO
DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES
ENVIA AO POVO CATARINENSE
A SEGUINTE MENSAGEM:

TRABALHADORES DE SANTA CATARINA!

Não me esqueci de vós. Porque sou dos vossos. Ombro a ombro convosco, tenho cumprido os meus deveres, onde quer que o destino de mim exija energia e esforço. Sempre tive bem viva em mim a consciência do valor dos que trabalham e que, nas oficinas, nos campos, no comércio, em tôda parte enfim promovem a grandeza material e moral da Pátria.

O homem se dignifica pelo trabalho. Já agora, firmada a sua posição na sociedade humana o trabalhador se impõe, não apenas como massa, e sim como uma consciência formada nos estímulos da própria honra da classe.

É mais do que um colaborador da prosperidade comum: é a própria comunidade, iluminada pela civilização cristã, que exalta e diviniza as atividades humanas. Sois, portanto, a própria civilização em marcha, transformando os panoramas físicos da Pátria, para imprimir-lhes o sentido moral da solidariedade e criar a felicidade comum, sob a égide da autoridade espiritual de sua formação social.

Saudando-vos, é com inteira compenetração íntima que o faço, porque não me falta a noção precisa de quanto vale o homem que, aprestado para as atividades da existência livre, tem a consciência exata da soma de contribuições que oferece ao patrimônio coletivo e ao progresso nacional.

Sou dos que vêm em cada um de vós, trabalhadores catarinenses, não somente uma unidade efficientíssima no cômputo das energias impulsionadoras dos povos e nações, mas um caráter ativo, advertido, diligente, que uma consciência de solidariedade comum disciplina no bom sentido da ordem, da prosperidade e da soberania do Brasil.

Salve, pois, o Trabalhador Catarinense!



NÃO PODE PERDURAR O LABÉU INFAMANTE LANÇADO SÔBRE OS MAGISTRADOS DO BRASIL

Prazo de 30 dias para comprovar as acusações feitas de que o presidente da República influiu na revogação do mandato de prisão preventiva de Prestes — Íntegra da carta enviada ao parlamentar baiano

"Rio de Janeiro, 22 de abril de 1958.

Exmo. Sr. Professor Dr. Aliomar Baleeiro.

Acabei de tomar conhecimento do discurso que V. Exa. na qualidade de representante do nobre e glorioso povo do Estado da Bahia, na Câmara dos Deputados, proferiu na décima-quinta (15.) sessão, que se realizou em onze (11) de mes corrente, o qual se encontra no "Diário do Congresso Nacional" do dia imediato, vindo, então, a anotar trechos de sua oração, que transcrevo logo a seguir:

"Mas também não creio que a gratidão deste Presidente da República vá ao ponto de realizá-la através de atitudes temerárias como esta relativa ao nobre Senador Luis Carlos Prestes. Sem o dedo do Presidente da República este ilustre brasileiro não estaria na rua hoje".

"Se o sr. Luis Carlos Prestes está solto é porque o Presidente da República quer. Sabemos como funciona esta máquina.

Não temos ilusões a respeito do modo como um réu pode de repente, sentir desaparecer toda aquela pressão tremenda para prendê-lo, processar, etc. Se o Sr. Lott amanhã achar que "Maquis" é uma boa revista e serve à sua candidatura, desaparecerão doze processos contra o Sr. Amaral Neto, não sei quantos contra o Sr. João Duarte, e eles receberão a Comenda da Ordem Militar e medalha Maria Quitéria, ao lado de Gregório Fortunato, etc. Sabemos que é a realidade brasileira."

"Deus, naturalmente, foi quem iluminou o nobre Juiz. Também não há nenhuma censura a ele. Creio que foi por vontade de Deus, iluminando o espírito, que decidiu ao contrário de todos os demais juizes que tinham decretado a prisão preventiva do Sr. Luis Carlos

Prestes. O jôgo, de qualquer maneira, é perigoso". (fls. 1.338).

V. Exa., nobre Deputado Professor Dr. Aliomar Baleeiro, nessa ocasião, na ânsia incontida de combater sistematicamente o ilustre Senhor Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, fez graves acusações ao Poder Judiciário, através da minha pessoa e da de colegas meus, como se nota pela leitura dos tópicos transcritos em linhas antecedentes. Se as fez, porque, na certa, V. Exa., digno Deputado Professor Dr. Aliomar Baleeiro, tem, em seu poder, provas irretorquíveis que possam ser apresentadas na Assembléia em que aparece como representante do grande povo baiano, para que a Nação brasileira saiba até que ponto vai minha indignidade no exercício da sagrada função de julgar.

V. Exa., nobre Deputado Professor Dr. Aliomar Baleeiro, não desconhece que constituem, igualmente, prevaricação aqueles atos que provêm no sentido de atender a pedidos ou a ordens, como procedentes por força da amizade, além dos que são determinados por um contrato de compra e venda. Se V. Exa., nobre Deputado Professor Dr. Aliomar Baleeiro, da tribuna da Câmara dos Deputados, afirma, perante a Nação brasileira, que prevariquei e prevariquei, porque o despacho que exarei nos autos da ação penal que o Ministério Público move contra Luis Carlos Prestes e outros, revogando a prisão preventiva dos referidos denunciados, sofrera a ação do dedo do Presidente da República, reasseverando que se o Sr. Luis Carlos está solto é porque o Presidente da República quer."

Nessas condições, sou levado a dirigir a V. Exa. nobre deputado professor

Dr. Aliomar Baleeiro, para salvaguarda dos meus brios de homem público, como magistrado, um repto de honra, esperando que V. Exa., que já deve possuir em suas mãos elementos suficientes para comprovar suas sérias asserções acusatórias, dentro de trinta (30) dias, tempo bastante para V. Exa. completá-las, exhibi-las diante de seus ilustres pares, mostrando à Nação brasileira que, moralmente, me acho incapaz de continuar ao lado dos dignos magistrados do Brasil, por haver manchado a toga que visto, pela prática de ação que me torna indigno aos olhos de minha esposa, de meu filho, de meus parentes e de meus semelhantes. Assumo o solene compromisso, perante a Nação brasileira, de logo que V. Exa., nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro, demonstrar que "sem o dedo de Presidente da República este ilustre brasileiro (Luis Carlos Prestes) não estaria na rua, hoje" e que se o Sr. Luis Carlos Prestes está solto, é porque o Presidente da República quer", perder meus vinte (20) anos de serviços públicos, efetivados com

reais sacrifícios, despedido, por exoneração, de modo definitivo, a toga, que tenho procurado envolver com honra e enobrecimento. Entretanto caso V. Exa., nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro, que é responsável de seus atos diante do povo que o elegeu seu representante na Câmara dos Deputados, não consiga revelar minha desonestidade e indignidade à Nação brasileira, perante que, me acusou tão seriamente, embora dizendo que nenhuma censura me fazia, espero de seu cavalheirismo de homem público, que se orgulha de ser digno aos olhos de seus patrícios e familiares, se digne de assumir a atitude compatível, frente ao infeliz gesto que teve, porque, de então, V. exa., nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro, decairá do conceito que desfruta e desmerecerá aos olhos do eleitorado que lhe confiou o elevado mandato de representante do digno povo do glorioso Estado da Bahia, na Câmara dos Deputados.

V. exa., nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro, foi assaz feliz, quando afirmou que te-

nho sido iluminado por Deus e sinto que o tenho sido, desde o instante que me desliguei do cordão umbelical de minha querida e saudosa mãe, cuja memória busco venerar e honrar, tornando-me independente, apesar de obediente a meus pais e mestres. Sinto, ainda, que continuo a ser iluminado por Deus em todos os momentos de minha humilde existência, praticando atos que, até hoje não me têm ferido minha consciência de homem público, liberto de qualquer influência e a que jamais me submeteria, por ser rebelde a qualquer submissão, pois embora obediente a meus pais, nunca fui escravo da vontade deles. É, no entanto, admirável, nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro, que um cidadão que é iluminado por Deus, para dar uma decisão, venha a se deixar conduzir pelo dedo do ilustre senhor Presidente da República.

Além disso tudo, V. exa., nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro, foi muito severo para com os magistrados brasileiros, atribuindo-lhes atos de maior infâmia e indignidade, e se

exerceu este duro papel de acusador, porque, certamente, dispõe de provas irrecusáveis para tal atitude. Então, sentir-me-ia felicíssimo se V. exa., nobre deputado professor Dr. Aliomar Baleeiro se dignar de exhibi-las ao povo brasileiro, da tribuna da Câmara dos Deputados, para que todos fiquem sabendo quais os magistrados que não dignificam a toga que vestem.

Não é possível que fique perdurando no espírito de todos que conhecem os termos de seu discurso, proferido na sessão de 11 deste mês, da Câmara dos Deputados, o labéu infamante que lançou sobre os magistrados do Brasil.

Finalmente, esperando de V. Exa. uma atitude de cavalheirismo e de elevação de caráter, apresento-lhe

Cordiais saudações.

Dr. Cesar Batalha da Silveira

Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com hora marcada
Felipe Schmidt 39-A,
Salas 3 e 4

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis

Pelo Transcurso da data magna da CLASSE OPERÁRIA

S A U D A seus associados e demais trabalhadores

SALVE 1º. DE MAIO!

OSVALDO FERNANDES — Presidente

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu

No transcurso de mais uma data consagrada aos trabalhadores

SAUDA

seus associados e os trabalhadores em geral

SALVE 1º. DE MAIO

VIVA A CLASSE OPERÁRIA

EDENIL GOMES FERRÃO — Presidente

LINÉSIO LAUS

CANDIDATO A VEREADOR PELO P.T.B.

Envia aos trabalhadores de Florianópolis, na passagem da data magna da CLASSE OPERÁRIA,

sua saudação fraternal desejando êxitos na conquista de melhores condições de trabalho e de vida.

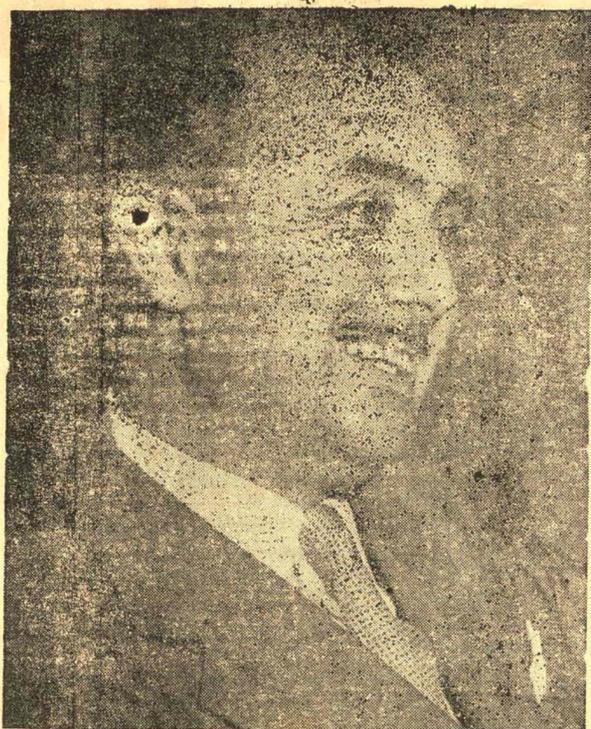
SALVE 1º. DE MAIO!

SEBASTIÃO MARTINS

Candidato à vereador pelo P.T.B. de Tubarão, sauda seus companheiros ferroviários da Estrada de Ferro Tereza Cristina, os trabalhadores catarinenses e brasileiros, pelo transcurso do dia 1º. DE MAIO, data magna da classe operária.

Viva os Trabalhadores!

Salve 1º. de Maio dia Internacional dos Trabalhadores



O GOVERNADOR

JORGE LACERDA

S a ú d a
os Trabalhadores
catarinenses

PELA PASSAGEM DO DIA

1. DE MAIO

QUE A FÉ DE TIRADENTES NOS ILUMINE PARA UM FUTURO GRANDIOSO DE NAÇÃO SOBERANA E INDEPENDENTE

O general Oromar Osório, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, de que é patrono Tiradentes, alferes da milícia, pronunciou algumas palavras, dizendo do orgulho daquela corporação em ter o protomartir como seu patrono. Depois do destile de um batalhão da PMDF, foi lida a seguinte ordem do dia:

«Evocamos, hoje, uma data de grande significação cívica, por rememorar aos brasileiros a figura impar de Joaquim José da Silva Xavier cognominado o Tiradentes.

Mártir de uma idéia, qual a de ver a sua Pátria independente e implantada a forma republicana no Brasil, nos idos de 21 de abril de 1792.

O século XVIII foi fértil em movimentos nativistas, particularmente, depois da Guerra Holandesa no século anterior (1654).

O Brasil-Colônia, quando começa a ter um sentimento nítido da sua maioridade pensa em sacudir o jugo da metrópole portuguesa, maxime porque ao lado da riqueza se via lavar a miséria, em contraste flagrante com a terra dádiosa e magnificamente que arranca de um dos conspiradores Cláudio Manoel da Costa, em Vila Rica, com a sua alma de poeta: «Os tesouros que oculta e guarda a terra. Tristes causas do mal, causas da guerra.» Todos, ricos e pobres, não compreendiam como a maior parte dos cabedais arrancados das minas vai para Lisboa.

O fator preponderante, porem, foi a pregação dos enciclopedistas da Revolução Francêza e a Tomada da Bastilha, em que é quebrado o poder divino dos reis, alimento dos corações de brasileiros que estudavam na Europa, dando-lhes a noção da humanidade, de direito do homem, de justiça social e o amor da felicidade ao gênero humano. isto é, a grande metamorfose por que passavam as formas tradicionais do governo da sociedade — como nos diz o insigne historiador João Ribeiro.

Mas, antes desse acontecimento que sacudiu os povos de além mar, em continente americano já havia a democracia, sonhada pelos filósofos e no Congresso de Filadelfia de 1776, declarando que todos os homens eram iguais e entre os seus direitos inalienáveis contavam-se o da vida, liberdade e trabalho pela própria felicidade e bem estar, e que, quando um governo não servia a esses fins, o povo tinha o direito de abolilo.

O Eco dessas idéias de liberdade encontrou no alferes Tiradentes o missionário e o precursor, principalmente, porque a antiga cidade mineira de Vila Rica, por escárneo, não dava o rendimento do ouro e a corôa portuguesa reclamava o mínimo de cem arrobas anuais. Mandou, pois, o governo lançar a chamada «derrama» — para cobrar os atrasados, em soma avultadíssima certamente para as pompas-das dinastias européias.

A conspiração cresce e os sonhos da Liberdade e da República empolgam os espiritos, e a divisa «Libertas quae sera Tamen» ou «Liberdade ainda que tarde» foi o brado.

Mas, a infâmia de um delator, Silvério dos Reis, perdeu a todos.

Um só dos conspiradores sobe ao patíbulo. Tiradentes — em seu martirólogo, em seu sonho de ver a nova República, tendo como símbolo a figura de um gênio quebrando cadeias, dá o seu sangue em holocausto de uma idéia, antecipando-se de 30 anos da Independência Política da nossa Pátria, em 7 de setembro de 1822.

Joaquim José da Silva Xavier, patrono das Polícias Militares, bem merece o culto da nossa geração, no momento em que vivemos, num mundo dividido por interesses e rivalidades das nações, de incompreensões e egoísmo dos próprios homens.

Esquecidos muitos de que a liberdade,

quando perdida em excessos, anula-se, facilitando a tirania que atenta contra o Direito e a Justiça, e que, dentro dos postulados democráticos e da divisa da nossa Bandeira, sem ordem e trabalho não há progresso. Sejam os otimistas. Que a fé de Tiradentes nos ilumine, quando, ao ser enforcado, exclamou «O meu redentor morreu por mim, também assim».

A sua alma, sempre viva e presente oriente-nos, mercê de Deus, para um futuro grandioso de nação soberana, independente e igual às maiores do Mundo».

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confetaria de Florianópolis, São José e Palhoça

SAUDA

seus associados e demais
trabalhadores

pelo transcurso da data de «1. de Maio»,
dia internacional dos Trabalhadores.

SALVE 1º DE MAIO!

TEODORO COSTA — Presidente

SAUDAÇÃO

A Associação Profissional de Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de Lajes,

sauda os trabalhadores de nossa classe e suas famílias e aos trabalhadores em geral, pela passagem da data de 1º de Maio, data consagrada aos trabalhadores de todo o mundo.

Viva o 1.º de Maio de 1958

Viva a Unidade de todos os trabalhadores

Lajes, 1º de Maio de 1958

GUARINO ILEO—Presidente

JAYME GARBELOTTO—Tesoureiro

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção e Mobiliário de Lajes,

na data magna do trabalhador cumprimenta os trabalhadores de nossa classe e demais categorias, augurando a união de todos em prol da felicidade dos que trabalham e pela grandeza do Brasil.

Salve o 1.º de Maio

Viva a União dos Trabalhadores!

Epitacio da Silva Borges—Pres.

Lauro Aguiar da Silva—Tes.

Luiz José de França—2º Tes.

Mario Paulino Sironi—Pres. Con. Fiscal

O Sindicato dos Estivadores de
Laguna, através de sua diretoria, ao ensejo do 1º DE MAIO, DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES, saudá seus associados e os trabalhadores em geral.

Aproveitamos a oportunidade, para solicitar, da Companhia Siderurgica Nacional, medidas imediatas para que o carvão catarinense também seja escoado pelo porto da Laguna.

Salve 1.º de Maio de 1958

Viva os trabalhadores

A Diretoria

Antonio João Machado (Lecha) Presidente

Gerinaldo José da Rosa—Secretario

Adolfo Antonio Rebelo—Tosoureiro

A Associação Profissional dos
Trabalhadores nas Industrias Metalur-
gicas, Mecânicas e de Material Ele-
trico de Lajes, cumprimenta seus Associa-
dos, aos trabalhadores em geral e demais
Sindicatos pela passagem da magna data

UNIVERSAL DOS TRABALHADORES.

Levantando bem alto a bandeira da In-
dependencia Política e Economica de nossa
Pátria, conclama para que juntos lutemos
pelos nossos sagrados direitos e justas rei-
vindicações.

Ass. — VICENTE SCHAEFER—Pres.

DARCY RAMPON—Secr.

ARGEU ALTINO RIBEIRO—Tes.

Lajes, 1º de Maio de 1958

SAUDAÇÃO:

A Associação Profissional dos Empre-
gados Vendedores e Viajantes do Co-
mércio de Santa Catarina, associando-se ao
DIA DO TRABALHADOR, vêm por meio destas
colunas, render sua homenagem a essa Classe
Obreira

Sebastião Pinto

Presidente

Agillo R. Lima

Secretário

Lajes, 1.º de maio de 1958

AGOSTINHO MIGNONI

Suplente de deputado Estadual
pelo P.T.B.

SAUDA OS
TRABALHADORES DO OESTE
E TODO O ESTADO DE
SANTA CATARINA

pela passagem
do

PRIMEIRO DE MAIO

No caso da ilha de Fernando de Noronha

CONFESSAM OS IANQUES SUA PRESSÃO SÔBRE O GOVERNO BRASILEIRO

WASHINGTON, 22 (A P) — O Congresso norte-americano foi informado de que o Brasil receberá dos Estados Unidos "material especial", como recompensa pela cessão da base para a observação de foguetes, na ilha Fernando de Noronha.

Nada se revelou sobre a natureza do material, além de que ele se destinava à "modernização das forças militares brasileiras, dentro dos objetivos atuais".

A revelação foi feita à Comissão das Relações Exteriores da Câmara — que estava examinando o projeto de lei sobre a segurança mútua, para 1959 — pelo coronel Thomas D. Hanford, diretor da divisão do Hemisfério Ocidental, do Departamento de Defesa. O testemunho que prestará a 1.º do corrente, do qual foram omitidos grandes trechos por razões de segurança, foi divulgado hoje pela referida comissão.

Ao ser convidado a fazer declarações sobre o

"programa do fornecimento de material especial" constante do projeto de lei, respondeu: "Em 1956, chegamos a conclusão de que necessitaríamos de uma determinada parte da ilha de Fernando de Noronha, situada ao Noroeste da costa brasileira, para transformá-la em base de observações para foguetes teledirigidos. Faria ela parte de nosso campo de provas para os foguetes lançados de Cabo Canaveral. Durante as negociações a respeito da cessão desses terrenos, os brasileiros insistiram em exigir algum quiproquô. Nós insistimos em afirmar que não poderíamos atender às pretensões brasileiras, em vista do acordo bilateral que concluímos com o Brasil em 1952. As negociações, entretanto, chegaram a um beco sem saída. (Omissão por razões de segurança). Inserimos no acordo bilateral de 1952 um artigo concordando em discutir quaisquer responsabilidades adicionais que os brasileiros

julgassem ter. No decorrer dessas discussões compreendemos perfeitamente que, de alguma forma, teríamos de concordar em fornecer aos brasileiros certos equipamentos militares. O Estado-Maior Combinado recomendou também alguns

equipamentos que o Departamento de Defesa considera como próprios para "modernizar as forças militares brasileiras, dentro dos objetivos atuais". O resto das declarações do coronel Hanford não foi divulgado por razões de segurança.

ALDO PEDRO DITTRICH,

Sauda os bravos mineiros catarinenses, os trabalhadores de Santa Catarina e do Brasil, pelo transcurso do

DIA PRIMEIRO DE MAIO, Dia Internacional dos Trabalhadores,

Na certeza de que a unidade de ação levará a classe operária a conquistar todos os seus direitos e reivindicações.

Viva os trabalhadores do Brasil e do Mundo!

Viva a unidade da classe operária!

Salve 1.º de Maio!

FIRMES MARCHAM...

os quadros demonstrativos da produção. Nada de concreto resolveu.

Ajuizado o Dissídio

O dissídio ajuizado pelo sindicato de Criciúma, em 1.º de abril chegou à Criciúma, apenas no dia 21 de abril. Isto quer dizer que o dissídio remetido de Pôrto Alegre no dia 2 de abril levou 19 dias para chegar em Criciúma. Este fato veio perturbar mais os ânimos dos mineiros.

Dia 17 foi votada a Greve

Diante destes fatos, outra alternativa não restava aos mineiros senão a greve que foi aprovada em assembléia geral no dia 17 de abril. Estiveram presentes na Assembléia os presidentes dos sindicatos de Lauro Müller e Urussanga que levaram o apoio de seus sindicatos.

Paralisação total dia 22

Dia 22, a paralisação em Criciúma foi total. Pararam todas as minas. Nenhum trabalhador "furo a greve". Não houve nem necessidade da intervenção dos piquetes. Havia uma unanimidade de ação e pensamento. Lauro Müller parou segundo as informações enviadas pelo seu sindicato. Urussanga parou a despeito das medidas tomadas pelo presidente do sindicato Oscar Jorge Raupt que rompeu o Pacto Intersindical.

O Presidente de Urussanga volta atrás

Lamentável foi a atitude tomada pelo presidente do Sindicato dos Mineiros de Urussanga ao se

colocar contra o movimento grevista depois de ter assinado o PACTO INTERSINDICAL e ter manifestado seu pensamento na assembléia de Criciúma a favor da greve. Não resistiu as ameaças feitas pelo Delegado Regional do Ministério do Trabalho. Os mineiros de Urussanga ficaram solidários com os mineiros de Criciúma. Os outros membros da diretoria também.

Tentativa de Intervenção

Em reunião realizada dia 21, no Sindicato de Criciúma, onde compareceram os piquetes de greve, foi reafirmada a decisão tomada pela assembléia. O representante do Dr. Raul Caldas, senhor Waldemar de Mattos, cumprindo determinações da Delegacia Regional do Trabalho, tentou com ameaças veladas intimidar os presentes com a intervenção ministerial do Sindicato. Os piquetes de greve por unanimidade não tomaram conhecimento das ameaças, uma vez que o assunto havia sido decidido em assembléia geral.

Que Indústria Básica é esta?

A ameaça de intervenção se baseia que a indústria de mineração de carvão é básica e essencial à defesa nacional. Isto é um absurdo, pois onde se viu indústria básica e essencial à defesa nacional, quando o governo relega a indústria carbonífera a um plano secundário. Se fosse básica e essencial à defesa nacional não a-

conteriam os seguintes fatos:

1.º — O desaparecimento total da Estrada de Ferro Tereza Cristina. 2.º — A falta de consumo do carvão nacional. 3.º — O consumo de cerca de ... 33% de carvão norte-americano em geral e 90% de carvão metalúrgico importado dos EE. UU. da América do Norte. 4.º — Melhoria da previdência social aos mineiros. 5.º — Melhores salários. 6.º — Aumento do preço de carvão quando fosse necessário. 7.º — Mecanização das minas. 8.º — Instalação de Usinas Siderúrgicas e Termo Elétricas. 9.º — Agios especiais para a compra de maquinário na indústria de mineração. 10.º — Pagamento da taxa de insalubridade aos mineiros. 11.º — Instalação de um lavador de carvão e uma fábrica de enxofre em Criciúma. 12.º — Extermínio da burocracia da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacio-

Conclusão da 1.ª pag.

nal. 13.º — Transferir a sede da CEPKAN do Rio de Janeiro para a bacia carbonífera.

Como vemos não existe lógica na tentativa de intervenção, vendo o problema APENAS SOB ESTE PRISMA.

Solidariedade

Não pode haver intervenção porque a Constituição em seu artigo 158 garante o livre exercício do direito de greve e porque nossos Tribunais tem decidido que o decreto lei 9.070 deve ser aplicado SEM FERIR A CONSTITUIÇÃO. Os mineiros estão pedindo apoio de todos contra a tentativa de intervenção. Cabe aos sindicatos do Brasil protestarem junto ao Ministério do Trabalho. Os Mineiros catarinenses precisam de solidariedade moral e financeira. Não sabem quantos dias durará o movimento. Somente a solidariedade da classe operária poderá contribuir para a vitória.

SOLIDARIEDADE DOS SINDICATOS DE FLORIANÓPOLIS

Imediatamente após tomarem conhecimento da greve dos mineiros do sul do Estado e das ameaças de intervenções que pesam sobre os sindicatos daqueles valorosos trabalhadores, os meios sindicais florianopolitanos se movimentaram em solidariedade aos companheiros do sul.

Assim, os sindicatos de Construção Civil e Empregados do Comércio Heteleiro manifestaram prontamente, por telegrama, seu apoio aos mineiros do carvão. Sabe-se, ainda, que idênticas manifestações estão sendo preparadas por outros sindicatos, bem como pela Federação.

O ESTUDANTE EM MARCHA Demócrito

Obrigatória a participação de representante dos alunos nos Conselhos Técnicos (C.T.A.)

Como resultado de uma campanha liderada pela UNE, durante a gestão 1954/1955, campanha que teve início com a greve da Politécnica de São Paulo e se estendeu durante mais de 8 meses, existe hoje, no Brasil, lei que regulamenta a constituição dos órgãos representativos dos estudantes e suas relações com as direções dos institutos de ensino superior.

A campanha pela promulgação de tal lei foi dura e pontilhada de fatos marcantes. Um deles foi a «resistência heroica» do então Ministro de Educação, Candido Mota Filho, em cumprir suas próprias promessas.

Apesar de dificullosamente conquistada, a lei em questão não está sendo cumprida.

Vejamos:

Após várias considerações e determinações, diz o que segue.

«Art. 6.º. Os estudantes de cada instituto serão representados por um diretório. A existência do Diretório é obrigatória para reconhecimento e equiparação do respectivo estabelecimento de ensino bem como seu regular funcionamento. Esse diretório será composto por no máximo 9 membros... etc... etc...»

art. 12.º) — O presidente do Diretório Acadêmico representará o corpo discente junto à direção do estabelecimento e nas sessões do Conselho Técnico-Administrativo. Poderá ser convidado para as sessões da Congregação em que se tratar da reforma regimental interessando expressamente ao corpo discente, ou em casos especiais, a juízo da direção.»

O Decreto leva a data de 15 de julho de 1955. Assinado pelo então presidente João Café Filho.

Concluiu-se, das disposições citadas que:

— Todo Diretório deverá ser representado no CTA, pelo seu Presidente.

— Se, essa obrigatoriedade é válida para todo o território nacional, também o é para Santa Catarina.

— Se, as Faculdades de Florianópolis não cumprem a determinação legal, estão infringindo a lei.

— Finalmente, caso os estudantes, em represália à desatenção e falta de cumprimento da lei por parte da Direção das Faculdades, resolvesse dissolver seus Diretórios, as Faculdades não poderiam continuar seu «regular funcionamento».

Esperamos que as direções das Faculdades de nossa terra não desejem tal «bomba».

PELA PASSAGEM DO 1.º DE MAIO

ANTONIO APOSTOLO

Vereador em Florianópolis pelo PSD

SAUDA OS TRABALHADORES DE SANTA CATARINA

Augurando-lhes Felicidades

JOÃO COLODEL

Deputado Estadual pelo PTB

Sauda a todos os trabalhadores do Estado, na ocasião da passagem da data magna mundial da classe operária

SALVE 1.º DE MAIO

UMA IRMANDADE ILUSTRE A INFINDÁVEL ESTIRPE DOS MEDEIROS VIEIRA

O. C. MALHEIROS JR.

Se existe uma irmandade que mereça destaque em nossa terra, essa será, sem sombra de dúvida, a infindável estirpe dos Medeiros Vieira.

Nossas relações com a ilustre irmandade datam já de muitos anos. Conhecemos o José, então estudante, agora doutor. Moço ativo, lutador democrata, participante do início da campanha do "Petróleo é nosso". José, (a quem ainda consideramos amigo) era e é um adversário político, uma pessoa que espousa ideologia diametralmente oposta à nossa. Porém, em que pesem as restrições que possamos fazer à sua conduta política, um adversário honesto. Conservou-se, sempre, dentro dos limites da moral e da decência. É, oprimeiro, cronologicamente, da irmandade.

O segundo, João, inofensivo escrevinhador de "ave-marias", não merece destaque especial.

Foi, porém, com o advento do Francisco Xavier que a estirpe realmente começou. Se antes, fisicamente, já existia, somente após o aparecimento daquele que carrega, com tanta impropriedade, o nome do santo, somente após isso é que se realizou, plena, política e moralmente, a estirpe já celebre nas terras florianópolis e adjacências.

Travamos conhecimento com esse esteio moral da sociedade, nos tempos de estudante secundário. Não podemos precisar a data. Porém, em 1953, encontramos-nos no Conselho da U.C.E. Travamos, então, contacto direto com o politiquero sem limites de honestidade que lhe tolham os passos. Provocador barato, tentou levar o Conselho a publicar inverdades históricas — intrigas anti-soviéticas — destituídas de fundamento e oportunidade. Derrotado pela quase unanimidade dos colegas que, sérios e honestos, viram inconvenientes na publicação, volta à carga, tentando, por todos os meios, intimidar seus companheiros de representação estudantil, através de um órgão de imprensa, utilizando a batida chapa — tão a gosto de Pena Boto e do falecido MacArthy de acusá-los a todos, sem exceção, de comunistas, de maneira agressiva e desabusada. O que se seguiu foi uma violenta reação de todos os que, concientemente, haviam repellido o documento do 3º Medeiros Vieira. Alguns colegas, enfurecidos, estiveram próximos de aplicar um corretivo físico no "marôto". Cometemos, então, uma ação da qual até hoje nos arrependemos: supondo que, valendo a lição, Chico se emendaria, conseguimos sustar o movimento existente que teria, inevitavelmente, re-

sultado na sua expulsão do Conselho, por falta de ética e decôro...

Por motivos particulares, fomos para outras terras. Lógicamente, perdemos contacto com tão ilustre gente.

Cinco anos depois, de volta à Ilha, encontramos ecos da ruínosa passagem do Chico X. na administração da UCE. Na verdade não pudemos, ainda, investigar e confirmar se é ou não verdade, mas, pesam contra o mesmo, sérias acusações de desvio de verbas e outras bandalheiras.

Não foi, porém, uma surpresa.

Surpresa, foi, sem dúvida, o fato de encontrarmos em franca atividade na política estudantil, outros tantos Medeiros Vieira, que, ao invés de se guiarem pelo padrão do primogênito, preferiram tornar-se êmulos do "tercius".

Paulo, Leonardo, Antônio, Pedro, ou outros nomes que se perdem no anonimato de uma lista infindável, são alguns dos mais novos.

Até aí, não se justifica que lhes dessemos atenção.

Acontece que, após fazerem da U.F.E. uma espécie de cópia-miniatura da U.C.E. dos "saudosos" tempos do mano Chico, resolveram reeleger-se à custa de uma campanhazinha (por sinal utilizando boletins impressos em papel linhas d'água, estrangeiro, para uso exclusivo de jornais!) na qual o nome de nosso semanário era citado.

Diziam os cidadõesinhos que um dos seus méritos era uma campanha realizada contra UNIDADE.

Não havíamos tomado conhecimento de tal campanha. (Sabemos, agora, que a mesma foi feita através de uma radiozinho que não costumamos ouvir, por motivos higiênicos, desde a morte do Zé Mauro — Lembra de tua contribuição para apresentá-la, Chico?)

No entanto, por espírito esportivo, procuramos ver como, em que proporção, tal campanha teria êxito. Esperamos, pois, ansiosos, os resultados das eleições.

Queremos, agora, sinceramente, dar nossos mais efusivos parabéns à irmandade ilustre. (Consta que o setor feminino da estirpe também contribuiu, através da "sugestão" feita por uma professora a seus alunos. Não acreditamos que seja verdade. Seria demasiadamente imoral).

Afinal, uma diferençazinha de quatrocentos votos a favor da outra chapa, não é grande coisa...

EM JOINVILLE

COMENTA-SE MUITO QUE...

— O Famigerado Mira está aguardando a entrada do Imposto Sindical para dar saída no seu luxuoso Studbacker, cujo conserto custará perto de Cr\$ 100.000,00.

— Tem muita gente de olho para descobrir de onde virá o dinheiro para pagar estas despesas...

— O Brandão, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, foi o mais beneficiado pelo acôrdo firmado, com a Usina Metalúrgica. Coincidência, não é?...?

— O João Ferreira já tem duas casas, tendo feito uma grande reforma em uma delas, que deve ter custado um bocado de dinheiro. Sabem lá o que é um simples operário metalúrgico ter duas casas e passar, ainda, férias na praia?

— O Seloncke está vendo se arruma o dêle fazendo as compras para o ambulatório dos Sindicatos...

— O Paulino está mais desaparecido do que o disco voador, depois de ter gasto um bocado de dinheiro do sindicato, fazendo peregrinações para servir ao famigerado...

— Ambos, o Paulino e o famigerado estão aguardando o dinheiro do Imposto Sindical para tapar o furo no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, que sobe a mais de trinta e cinco mil cruzeiros...

— A história que o famigerado conta de que foi escolhido empregado do sindicato, aliás, dos quatro sindicatos, por uma assembléia de mais de 800 associados é puro blefe, porque ninguém nunca viu esta ata...

— Deve ser investigado isto bem direitinho para que este famigerado, que tanto entrava a vida dos sindicatos joinvilenses, seja logo jogado na sarjeta, que é o seu lugar...

— Os operários da Raimann vão perder a ação que moveram por aumento de salário, pois a petição que o famigerado fez e "o negro Sarará", João Ferreira assinou, estava errada, e o sindicato vai ter de pagar as custas do processo...

— Dois advogados, que foram procurados para defender a ação, recusaram-na por causa da petição estar errada...

— O Famigerado, o Negro Sarará e o Trôco de Piteira (Seloncke) não sabem como vão explicar aos associados o que está acontecendo, porque, em uma assembléia, afirmaram que tudo ia muito bem...

— Desta forma, os operários da Raimann só irão receber o aumento, através da majoração do salário mínimo...

— O Juventino José da Silva, muito cavalheirescamente, conseguiu a isenção das sizas no terreno, doado pela Prefeitura para os Sindicatos, embora estivesse litigando na Justiça do Trabalho contra os beneficiados...

— Esta sua atitude deixou desarmados o famigerado e o Negro Sarará...

— O sr. Lopes, presidente do Sindicato da Fiação, como homem honrado que é, não se deixou envolver pelas manobras do famigerado e do Negro Sarará...

— Está sendo preparado um movimento para tirar a sede de vários sindicatos do local, onde está, alugando cada um a sua própria...

— O famigerado e o Negro Sarará dão dez mil cruzeiros (do Sindicato, naturalmente) para descobrir que é o nosso informante. Mas nós não diremos, não é Vespero?...

— O famigerado Mira de honrado só tem a parte final do primeiro nome...

— O Paulino Breneisenn, do Sindicato da Construção Civil, deixou de ser um sujeito direito, depois que passou a andar co'honrado Mira...

Sputnick da Silva

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Contabilidade — Assistência Fiscal

CHAPECÓ — RUA MAL. BORMANN S/N

Caixa Postal, 1 — End. Telegr.: «CONDE» — Telef.: 324

Resp. Téc.: Contad. Lcurival Brandalize

Escrituração Mercantil, Industrial, Agrícola e Transporte — Organização de Firms, Contratos, Distratos, Registro na Junta Comercial do Estado, Lixas Transferências, Escritas fiscais, requerimentos, Serviços com Assistência às repartições:

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, MINISTÉRIO DO TRABALHO, DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA, COLETORIA FEDERAL, COLETORIA ESTADUAL, PREFEITURA MUNICIPAL, etc.

Seguros contra fogo, acidentes do trabalho, etc. Representações, consignações, conta própria — Mecanizações contábeis — Legalização de livros etc.

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Para atualização de Escritas atrasadas e demais serviços técnicos de Contabilidade (balanços, revisões, de escritas de declaração do imposto de renda, defezas fiscais, etc.), procurem os serviços da

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Atende serviços em qualquer localidade do Oeste Catarinense

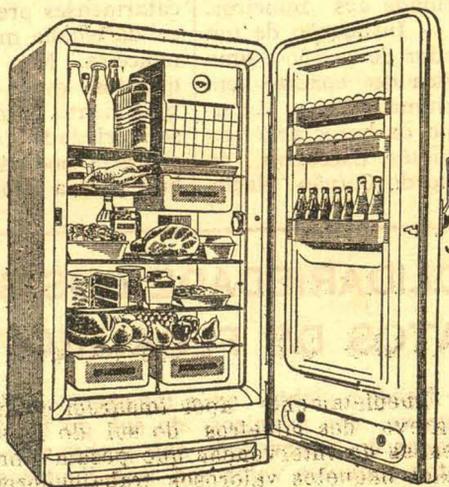
Edições da «Editorial Vitória»

se encontra a venda na

Livraria Anita Garibaldi Ltda.

Praça XV, 27 — Florianópolis

Tão indispensável ao lar
Quanto o sol à vida
FRIGIDAIRE



À venda na
«ELETROLANDIA»
Ed. Ipase, Térreo — Florianópolis

EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral
entre Florianópolis — Curitiba — Porto
Alegre — São Paulo — Rio de
Janeiro — Belo Horizonte

AGÊNCIAS NO RIO, BELO HORIZONTE COM
TRÁFEGO MÚTUO ATÉ SÃO PAULO COM
O RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito:
Rua Francisco Telentino — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

De Joinville BURRICE OU MÁ FÉ

Sputnick da Silva

Atendendo ao que dispõe o art. 551 da C. L. T., o Sindicato dos Metalúrgicos convocou uma assembléia geral para julgar o Relatório e Balanço da Gestão Financeira, relativo ao ano de 1957.

Todavia, por ter o presidente impedido a entrada de um sócio na sede, os presentes reagiram de maneira altiva, fazendo com que fosse reconsiderada tal atitude. Nesta altura, entrou em cena o famigerado Mira, tendo um dos metalúrgicos presentes o mandado calar a boca, "porque era um simples empregado e não tinha direito de se manifestar na Assembléia". É preciso salientar que é a primeira vez que isto acontece em Joinville, onde o tem sido sempre uma espécie de dono dos Sindicatos, malgrado as suas aventuras de pouca virtude.

Aí então o presidente, apavorado, resolveu suspender a sessão, porque tudo o quanto faz é inspirado pelo famigerado. O presidente é uma espécie de pau mandado. Um boneco que tira, é evidente, as suas casquinhas.

Bem. Dias depois, a 1º de abril, realiza-se nova assembléia com a finalidade de julgar o Relatório e o Balanço da gestão financeira.

Nisto há dois erros, flagrantes.

Em primeiro lugar a assembléia não havia sido terminada, apenas suspensa. Logo, quando muito, ela poderia prosseguir. Mas nunca começar de novo. Em segundo lugar, o prazo para aprovação do relatório e do balanço é até dia 31 de março, conforme estipula o art. 551 da C. L. T.

Mas não é tudo.

Não se sabendo se por burrice ou má-fé (como é que um operário, na hora, pode saber se uma conta está certa ou não, atendendo ainda o seu pouco ou nenhum conhecimento de contabilidade?) a aprovação foi feita através de ACLAMAÇÃO e não de voto secreto, conforme mandam os preceitos estatutários, seguindo o art. 524 da Consolidação.

Parece que na pressa para provar o balanço, os cumpinchas do famigerado se esqueceram de tudo, agindo, a um só tempo, com burrice e má fé.

Construtora Civitas Ltda.

Projetos e Construções

Rua Fernando Machado n. 10

Florianópolis

Sindicatos dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira no Estado de Santa Catarina

Aviso importante

Este Sindicato avisa aos trabalhadores nas indústrias de marcenaria, serraria e móveis que todos são obrigados, por lei, a possuir a sua carteira profissional. Aquêles que ainda não a possuem devem dirigir-se ao escritório do seu empregador ou ao Fiscal do Ministério do Trabalho, sr. PAULO LEITE, junto à sede deste Sindicato, e exigir o encaminhamento do pedido (qualificação), para conseguir a mais depressa possível. O operário que não é portador da carteira profissional ou não a tenha requerido dificilmente lhe será reconhecida em lei a sua qualidade de empregado.

Avisa-se, também, os srs. empregadores que é sua obrigação legal encaminhar o empregado ao pósto de qualificação mais próximo para que seja requerida a carteira profissional.

De futuro, este Sindicato denunciará à autoridade competente todos os empregadores desta categoria profissional que hajam deixado algum empregado sem a respectiva carteira — que é o contrato de trabalho por excelência.

Joaçaba, 31 de janeiro de 1958.

JOÃO DREVES — Presidente.

Campanha nacional contra o dec. 9.070



Lançada em São Paulo a campanha nacional pela revogação do decreto-lei 9.070 até 1º de maio deste ano.

Os trabalhadores catarinenses participam desta campanha que enterrará em definitivo o infame decreto-lei.

Primeira vitória foi alcançada, com a aprovação na Câmara Federal do projeto que regulamenta o direito de greve, do deputado Aurélio Viana. A luta continua, agora no Senado.

O Sindicato dos Arrumadores de Laguna,

Fundado em 19/3/1931, pela sua diretoria, sauda seus associados e os trabalhadores de Santa Catarina, na oportunidade do

Dia 1º de maio, data magna da classe operária

Salve 1º de Maio!
Viva a unidade dos trabalhadores!
Salve os trabalhadores!

A DIRETORIA

Arno João Jeronino — Presidente
Pedro Jovelino Ferreira — Secretário
Nilton José Marinho — Tesoureiro

ABELAIDE DE ANDRADE RAMOS

Vereadora à Câmara Municipal de Laguna, sauda os Sindicatos de Laguna e do Brasil, os trabalhadores lagunenses e brasileiros, ao ensejo do

Primeiro de Maio, dia de confraternização da classe operária;

Na oportunidade desta importante data venho conlamar os trabalhadores e o povo de minha querida Laguna, a lutarem resolutamente para a localização da «Usina Siderúrgica de Santa Catarina» em Laguna.

Salve 1º de Maio dia internacional dos trabalhadores!

Viva a unidade da classe operária!

CONCERTOS DE RADIOS E AMPLIFICADORES * RADIOS, BATERIAS, BICICLETAS E MATERIAIS DE RADIOS * ELETRICIDADE EM GERAL

CASA ELOY

INDÚSTRIA E COMERCIO

de

Eloy Garbelotto & Filho

LOJA — Avenida Rui Barbosa n° 33

OFICINA — Travessa Engenheiro Bôa Nova n° 33

CRICIUMA

Santa Catarina



LEIA
E
ASSINE
UNIDADE

BAIXA DE PREÇOS — Em Lajes, a carne verde baixou Cr\$ 5,00 o quilo e os jornais, a propósito do assunto, abriram éco, como galinha quando põe ovo. É claro que a notícia foi auspiciosa, pois de justiça deveria baixar tudo, que sem razão tudo está pela hora da morte. Quero apenas com isso chamar a atenção dos leitores que há disparidade de tratamento. Quando as mercadorias sobem de preço, ninguém diz nada, nem mesmo as autoridades, que são as primeiras a concordar com o seu silêncio, e a gente fica sabendo do aumento na hora da compra, isto é, depois do fato consumado; quando baixa alguma bagatela um determinado produto, parece que se consertou o mundo. Não sou contra a divulgação da notícia, acho até que a publicidade nesses casos é importante, mas sou contra o estardalhaço à moda Chateaubriand, que é uma maneira de encobrir sujeira e de mostrar grande o que é pequeno, e sou contra também o silêncio que se faz em torno dos aumentos, principalmente em torno do nome das pessoas responsáveis pela alta de preços, que são os tubarões gananciosos.

DIREITO DE GREVE — O sr. Charles Moritz, presidente de uma entidade patronal, que não sei qual, nem o nome que tem, deitou entrevista à imprensa verberando cheio de "patriotismo" contra a regulamentação do direito de greve, recém-aprovado pela Câmara dos Deputados. A certa altura, disse o indignado e "patriota" patrão: "Para mal do Brasil, e para desconforto do que, aplicados à luta pela criação da riqueza nacional, sentem na própria carne o resultado negativo do comando de uma elite que fala e age em absoluta falta de sintonia com a realidade que está por fora dos palácios legislativos". Batuta, procure o Jú para umas liçõeszinhas gramaticais, no tocante à divisão de frases (principais, coordenadas e subordinadas). Depois disso, velho, você está vendo como dói quando pisam em nossos calos? Já pensou há quanto tempo os operários "sentem na própria carne a falta de sintonia" das classes patronais a respeito daquilo que dizem e fazem com relação a eles, operários? Então você acha, compadre, que pimenta nos olhos dos trabalhadores é refresco? Só porque agora se atiram algumas migalhas de direito no cocuruto dos sacrosantos patrões ferem-se os alicerces da Pátria? Ca-

HOMENS COISAS E NOTAS

boclo, você está levemente enganado, os que se aplicam à luta pela criação da riqueza nacional não são os barões do seu comando, e sim os empregados desses barões, os trabalhadores proletários, que constroem o patrimônio e os lucros dos vossos balanços. Outra vez, antes de deitar entrevistas balofas aos jornais — guarde bem esse consêlho — passe os olhos pelo capítulo da "Mais Valia" de Marx. O.K.?

LEÃO — Gondin da Fonseca, assim encerra o seu artigo publicado no centésimo número do brilhante jornal nacionalista, "O Semanário": "Eu pretendo descansar um pouco e fortalecer-me para, apesar de velho, voltar ainda uma vez à arena, se for preciso". Claro que vai ser preciso. Amigo, os leões não descansam, nem sossegam, quando velhos. Os bons patriotas envelhecem na idade, mas não no espírito. Mesmo cansado, poderá mandar-nos semanalmente alguns consêlhos nacionalistas. Lembre-se, bichão, que os astros tanto brilham no verão, como no inverno. Agora que o Movimento Nacionalista está crescendo, o Brasil não pode prescindir da palavra de seus pioneiros. Por que não manda enfeixar em livro os seus principais artigos sobre este tão palpitante assunto?

GATO ESCALDADO... Os industriais paulistas

se manifestaram pela imprensa, através das suas entidades de classe, contra o privilégio concedido à American Can para instalar-se no Brasil. Sentem os capitães de São Paulo quanto lhe fere os intestinos essa indústria dentro do nosso território, nas condições de mãe para filho com que vai trabalhar. A nota começa muito bem, dizendo umas verdades, repudiando o entreguismo da SUMOC e da famigerada instrução 113, parto d amontanha do Gudin. Entretanto, no meio da nota, os "patriotas" paulistas se perdem na confusão de conceitos, e escrevem: "Desejamos também declarar, mais uma vez, que não pactuamos jamais com o nacionalismo exaltado, nem com a demagogia jacobina, sempre contrária ao capital estrangeiro, quando é certo que nossa estrutura econômica ainda necessita do concurso honesto, leal e construtivo dos recursos alienígenas para seu desenvolvimento". É claro, tudo isso nós aqui fora compreendemos. Vocês não querem ficar de mal com os seus patrões americanos, contanto que venham para cá explorar o nosso povo, montando outras indústrias, que não uma congênere da de vocês, senão vocês não podem competir em concorrência com eles. Afinal, são nacionalistas quando o interesse particular de vocês se acha ferido, mas não o são quando está em jogo o interesse dos outros, mesmo que sejam de todos os brasileiros. Belo nacionalismo êsse, melhor seria que lhe dessem o nome de individualismo, porque outra coisa não é. Nós não, bichões, nós somos nacionalistas puros, quando ferem os nossos interesses e quando ferem os de nossos patrícios também, porque os interesses do Brasil é o interesse de todos. Abram o olho, porque, nessa marcha, as coisas vão piorar.

URUBU — O Urubu Plínio Salgado arribou para Curitiba. Boa viagem, amigo. Que a terra dos pinheirais te dê outro coice, igual ao nosso, que assim você um dia ficará com o fundilho em pandaréu e se recolherá à sua insignificância. Nem em Santa Catarina e nem no Paraná há lugar para malandro. Os seus acridios já não proliferam tanto, existe um pé de gafanhoto muito bom para êsse inseto. O estoque é grande também no Paraná, tome cuidado. De nossa parte, adeus, vá o fique por lá.

MARCO POLO

1º DE MAIO

Dia de lutas e vitórias COMO SURTIU

Até o século passado, os trabalhadores não tinham um horário fixo de trabalho. Estavam, permanentemente, à disposição dos empregadores, trabalhando da manhã à noite. No entanto, uma ideia logo se espalhou no meio dos operários: a ideia da divisão do dia em 3 partes: 8 horas para trabalhar, 8 para dormir e 8 para refeições e descanso.

De 1884 e 1886, tanto na Europa como na América, foram travadas sérias lutas pela conquista da jornada de 8 horas de trabalho.

Um dia, em 1886, por decisão dos trabalhadores, em diversas cidades dos Estados Unidos, foi realizada uma gigantesca greve pela conquista das 8 horas. Esse dia era o dia 1º de Maio. A greve, de gigantescas proporções, foi particularmente vigorosa na cidade de Chicago. A polícia, a mando daqueles que queriam continuar explorando 24 horas por dia os operários, atacou violentamente a greve. Essa luta durou 4 ou cinco dias, resultando em numerosos grevistas mortos e feridos. Em virtude do valor dos operários norte-americanos, demonstrado nas lutas pelas 8 horas, em 1886, o dia de sua greve, foi, anos depois, transformado em dia de todos os operários.

Em 1889, no dia 14 de julho, realizava-se em Paris um congresso internacional de trabalhadores. Dêle participava o grande líder operário Karl Marx que, em homenagem aos «martires de Chicago» propôs que o dia 1º de Maio fosse considerado o Dia Internacional dos Trabalhadores. O Congresso aprovou a proposta.

Os operários haviam decidido comemorar seu dia. No entanto, dezenas de anos se passaram até que os governos aceitassem tal comemoração. Até bem pouco tempo os operários se viram impedidos de comemorar sua data, Toda e qualquer festa tinha que ser feita à força ou às escondidas.

Hoje, fruto do sangue e da luta de milhares de companheiros do mundo todo respira-se mais livremente.

OS QUE MORRERAM

Vimos, rapidamente, o que foi a grande greve de 1º de Maio de 1886, nos Estados Unidos. Naquela cidade, Chicago, não morreram só operários. Após assassinarem, impunemente, dezenas de operários, alguns policiais morreram nos choques. Foi o que bastou. O Governo lançou-se furiosamente contra os dirigentes sindicais. Cinco deles foram presos e condenados à força. Augusto Spies, Adolfo Fischel, George Engel, Alberto Parsons e Lutz Lingg são os nomes dos «martires de Chicago» que deram suas vidas para que a classe operária vivesse melhor.

Em sua homenagem, comemoramos o 1º de Maio. Mas, além destes, no mundo todo, milhares de homens e mulheres derramaram seu sangue para conquistar dias melhores para os trabalhadores.

Em nossa Pátria cultuamos a memória, entre outros, do mineiro de Morro Velho, William Dias Gomes (Lambari), do sapateiro carioca Lafaiete Fonseca, do jovem tecelão Altair Paula Rosa, tombados em choques entre operários e policiais, em diversas e diferentes lutas. Os operários gaúchos Euclides Pinto, Honório Porto, Oswaldo Correia e Angelina Gonçalves caídos na cidade de Rio Grande nas comemorações mesmas do 1º de Maio de 1959.

Esses heróis operários, ao lado de milhares de outros, conhecidos ou anônimos, são um estímulo para que prosigamos na luta que eles iniciaram. E, hoje, após seu sacrifício, nos é muito mais fácil prosseguir.

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

1º DE MAIO EM FLORIANOPOLIS

Programa de comemorações

A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina e a Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, os sindicatos de trabalhadores e empregados no comércio de Florianópolis, com a colaboração da Federação da Indústria e Comércio do Estado, o SESI e o SESC, convidam os trabalhadores e o povo em geral para as comemorações da data de 1º de Maio, dia internacional dos trabalhadores.

PROGRAMA:

- 6 horas — Alvorada com salva de rojões
- 8 " — Missa Campal
- 10 " — Sessão de cinema para os trabalhadores e suas famílias, Cines S. José e Glória.
- 12 " — Saudação aos trabalhadores
- 15 " — Sessão de cinema para os trabalhadores e suas famílias, Cines S. José e Glória

Como coreamento dos festejos, as entidades dos trabalhadores convidam todo o povo para a grande festa a ser realizada na sede da União Beneficente e Recreativa Operária, à rua Pedro Soares nº 15, às 20 horas.

Programa da Festa:

- Posse da nova diretoria da U.B.R.O.
- Coquetel, com salgadinhos
- Show com vários artistas de rádio.

AS VITÓRIAS

Desde o seu início até os dias que correm, o movimento operário tem conquistado importantes vitórias.

Eis algumas das mais importantes:

- Jornada de 8 horas
- Descanso semanal remunerado
- Salário mínimo
- Direito à aposentadoria
- Direito às férias
- Garantia de estabilidade
- Indenização, no caso de despedida
- Direito de greve
- Direito à sindicalização

O QUE FALTA CONQUISTAR

No entanto, apesar das inúmeras vitórias, falta ainda conquistar alguma coisa.

Constituem o centro das lutas da classe operária brasileira, no momento, a conquista das seguintes reivindicações:

- Revisão dos atuais níveis de salário-mínimo
- Escala móvel de salários
- Salário profissional
- Aprovação da Lei Orgânica de Previdência Social
- Aprovação do Projeto Aurélio Viana que regulamenta o direito de greve
- Aplicação e fiscalização da atual Consolidação das Leis do Trabalho